Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA VARIABILIDADE PRESSÓRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Victor Caetano Rodrigues
Ana Clara de Brito Gomes
Antonia Fabiana Rodrigues da Silva
Autores: Rebeca Chaves Cruz
Millany Gomes Alexandre
Thelma Leite de Araujo

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A variabilidade pressórica (VP), apontada como marcador de risco cardiovascular refere-se às oscilações na pressão arterial (PA) ao longo do tempo. É obtida por meio da variação dos valores das pressões arterial sistólica e diastólica em diferentes momentos e períodos, à curto, médio e longo prazo. A VP está associada a vários fatores, como função cardíaca, resposta ao estresse e adaptação do organismo a diferentes situações. Dessarte, estudar a VP possibilita análise mais abrangente do risco cardiovascular, podendo auxiliar no prognóstico e monitoramento da saúde cardiovascular. OBJETIVO: Relatar a experiência, como bolsista de iniciação científica, na coleta de dados sobre VP. MÉTODOS: Estudo tipo relato de experiência com abordagem crítica-reflexiva, de ser bolsista PIBIC/CNPq participando da pesquisa "Variabilidade pressórica em pessoas com diagnóstico de hipertensão arterial: Estudo longitudinal". O estudo incluía pacientes diagnosticados com hipertensão arterial (HA) em tratamento farmacológico, mas com PA não controlada. Coleta de dados realizada na Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar da Universidade Federal do Ceará, localizada no Campus do Pici, em Fortaleza, no período de novembro/2022 a junho/2023. RESULTADOS: Foram acompanhadas 69 pessoas com hipertensão não controlada. Foram coletados dados sobre características sociodemográficas, como baixa escolaridade, desemprego, problemas de relacionamento familiar; além de baixo conhecimento sobre suas comorbidades, falta de acompanhamento dos valores pressóricos, baixa adesão e abandono do tratamento anti-hipertensivo e desconhecimento sobre a importância de segui-lo adequadamente. As mensurações da PA foram realizadas pelos métodos auscultatório e oscilométrico, em cada retorno dos pacientes na unidade, permitindo o acompanhamento da VP e, assim, avaliação do seu impacto na adesão ao tratamento e em desfechos cardiovasculares. CONCLUSÃO: A experiência proporcionou conhecimento sobre as características sociodemográficas e clínicas dos participantes a partir da investigação e acompanhamento durante a coleta. Ademais, a participação de alunos de graduação na coleta de dados desempenhou um papel crucial na pesquisa e no avanço do conhecimento científico, pois oportunizou a possibilidade de aplicar conceitos teóricos e contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, investigação científica, análise de dados e trabalho em equipe.